



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

11 DE MARÇO
PREFEITURA MUNICIPAL
BOGOTÁ — COLOMBIA
DISCURSO AO RECEBER AS CHAVES
SIMBÓLICAS DA CIDADE

Senhor Prefeito,
Minhas Senhoras, meus Senhores:

Recebo das mãos de Vossa Excelência, digno sucessor de Baltazar Maldonado, as chaves da Cidade de Santa Fé de Bogotá. Maior é minha emoção por ser eu o primeiro Chefe de Estado brasileiro que visita a capital deste país irmão, a nós unido por séculos de história comum.

Senhor Prefeito,

Quando o avião que nos trouxe iniciou sua descida rumo a esta bela cidade, pude ver e muito me impressionaram o colossal relevo da Cordilheira Oriental colombiana e a exuberante e variada vegetação que cobre as montanhas e a fértil savana de Bogotá.

Embora eminentemente andina, Bogotá é também ponto de convergência das três grandes vocações da na-

ção colombiana: a do Pacífico, a do Atlântico e a Amazônica. Para cá afluem habitantes de todas as regiões do país, os quais enriquecem, com sua presença, o já diversificado quadro humano desta metrópole.

No belo conjunto arquitetônico da Plaza de Bolívar, posso identificar outro aspecto do importante papel que esta capital desempenha: ligar o passado ao futuro. Coexistem na cidade os marcos de uma história gloriosa e da construção da cultura latino-americana, ao lado dos símbolos do progresso. Belas torres de concepção futurista se erguem neste altiplano, terra de lenda, que o fundador de Santa Fé de Bogotá, Jiménez de Quesada, quis chamar Valle de los Alcazares.

Cidade natal de Antonio Mariño, precursor da libertação da América Latina, Bogotá foi berço de intensa atividade filosófica e ideológica que iria impulsionar os povos da América na luta pela independência.

Fiel a essa tradição, Bogotá é, hoje, um dos mais importantes centros políticos e culturais do Continente, um Continente que, como todos sabemos, tem sérios problemas a superar, sérias distorções a corrigir.

As expressões concretas de progresso, como as de Bogotá, me animam, no entanto, a olhar o futuro com otimismo, com a firma convicção de que haveremos de vencer todos os obstáculos a caminho do bem-estar dos povos da Colômbia, do Brasil e, na verdade, de toda a América Latina em fraterno e construtivo entendimento.